



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00015		
INTERESSADA	Escola Superior do Instituto Butantan		
ASSUNTO	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização <i>lato sensu</i> em “Uma Só Saúde”		
RELATOR	Cons. Décio Lencioni Machado		
PARECER CEE	Nº 131/2025	CES “D”	Aprovado em 30/04/2025 Comunicado ao Pleno em 07/05/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Escola Superior do Instituto Butantan / ESIB solicitou aprovação da oferta do Curso de Especialização *lato sensu* em “Uma Só Saúde” e comunicou o cronograma da 1ª turma, nos termos da Deliberação CEE 223/2024.

O Projeto do Curso encontra-se de fls. 04 a 61, ementário (de fls. 27 a 43), bibliografia básica e complementar (de fls. 44 a 60) e o calendário da turma com previsão de início em 2026 (às fls. 61).

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 451/2024, Portaria CEE-GP 484/2024, DOE 18/12/2024, por 5 anos
Diretor	Prof. Dr. Rui Curi, a partir de 02/01/2024

Infraestrutura da Escola Superior do Instituto Butantan está descrita às fls. 06 a 11, incluindo dossiê fotográfico.

1.2 APRECIÇÃO

Abaixo, informações retiradas do Projeto Pedagógico do Curso.

Dados do Curso de Especialização em “Uma Só Saúde”

Carga Horária	960 horas
Horário	Das 8h às 17h, diariamente
Vagas	Mínimo de 10 e máximo de 25
Calendário (fls. 61)	Previsão de início em 03/03/2026 e término em 28/08/2026
Coordenador	Marcelo Larami Santoro Pós-Doutorado Doutor Ciências/Fisiologia Geral, USP Mestre Farmácia/Fisiopatologia e Toxicologia, USP Graduado Letras/Latim, USP Graduado Letras/Italiano-Português, USP Graduado Medicina Veterinária, USP

O Curso terá duração de 960 horas, estruturado em quatro Módulos:

Módulo I - Núcleo Comum Teórico: 84 h, sendo 56 h presenciais e 28 h em EAD;

Módulo II - Núcleo Comum Específico Teórico: 40 h;

Módulo III – Núcleo Específico Teórico: 336 h;

Módulo IV- Núcleo Prático (500 horas) que inclui o tempo de elaboração do TCC.

Justificativa

O termo “One Health” do qual deriva o termo em português “Uma Só Saúde” surgiu no início dos anos 2000. No entanto, a percepção de que há uma estreita relação entre a saúde humana, animal e ambiental vem de civilizações antigas.

Na América Latina, por exemplo, a percepção da saúde em humanos, animais e ambiente, bem como o reconhecimento de sua interconexão, podem ser atribuídos ao conhecimento tradicional de povos indígenas.



CEESP/PC/202500138

Desde seu surgimento, e principalmente após o contexto da pandemia de Covid-19, a abordagem de Uma Só Saúde vem sendo evidenciada, discutida, difundida e incorporada em diversas iniciativas e por diversas instituições no mundo todo.

Uma Só Saúde é um tema relativamente novo, que conta com o apoio dos órgãos federais da Saúde que em 25 de abril de 2024, por meio do Decreto 12.007, criou o Comitê de Uma Só Saúde, com a principal função de elaborar e apoiar a implementação do Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde, cujas diretrizes têm como foco a prevenção e o controle de ameaças à saúde, por meio de uma visão integrada e cooperativa.

Faz-se de extrema necessidade a capacitação de profissionais para o novo contexto de Uma Só Saúde, em um país onde 74% da população é usuária exclusiva do SUS, e o Sistema acumula desafios para ser mais inclusivo e sustentável.

Nesse contexto, o Instituto Butantan por meio da sua Escola Superior, a ESIB, apresenta-se como Instituição privilegiada para apresentar o Curso de Especialização em Uma Só Saúde. Enquadrando-se perfeitamente no conceito de One Health, que apresenta uma abordagem transdisciplinar, reconhecendo a interconexão intrínseca entre a saúde humana, animal e ambiental.

Objetivos

Este curso visa especializar profissionais de diversas formações por meio do desenvolvimento científico e do aprendizado de boas práticas, que possam atuar de forma integrada ligados entre si por uma recíproca dependência, em virtude de realizarem as mesmas finalidades, ou seja, Uma Só Saúde.

Contribuindo de forma direta ou indireta para melhoria do SUS.

Objetivos Específicos

- Compreender e vivenciar os aspectos hierárquicos e organizacionais de instituições públicas que trabalham no desenvolvimento de produtos e ou intervenções para o SUS;
- Reconhecer a importância da interdisciplinaridade científica no controle de doenças, gestão ambiental, aspectos econômico-sociais, e divulgação científica em Saúde;
- Atualizar profissionais no uso de novas tecnologias (Big Data, Bioinformática) e metodologias colaborativas que possibilitem a eficácia das ações de Uma Só Saúde entre diferentes setores e disciplinas;
- Apresentar os preceitos de conduta crítica ética e bioética em relação à pesquisa e a divulgação científica, de acordo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) com responsabilidade quanto à preservação da biodiversidade e da sociodiversidade cultural
- Conhecer e tratar eticamente todos os animais, sejam ou não contemplados pela Lei 11.794/2008;
- Demonstrar a dinâmica do desenvolvimento e produção de animais clássicos e de novos modelos animais de interesse em Saúde Pública;
- Estudar sobre os melhoramentos nas técnicas de criação e ambiência já existentes, bem como, novas tecnologias de substituição, redução, refinamento e bem-estar animal;
- Conhecer os princípios da saúde humana, animal, vegetal e ambiental e principais transtornos.

Perfil Profissional

Os alunos formados neste Curso deverão:

- Atuar no aconselhamento científico e político baseado em evidências e suporte técnico em Uma Só Saúde e assuntos relacionados;
- Ser capaz de viabilizar a colaboração transdisciplinar e intersetorial, construindo o movimento cultural necessário para a mudança na forma de trabalhar os novos desafios em saúde;
- Comunicar-se de forma ética e assertiva, transmitindo informações de maneira clara e baseada em evidências, com a capacidade de engajar e sensibilizar diferentes públicos e comunidades;
- Promover práticas sustentáveis e equitativas, desenvolvendo estratégias que priorizem a conservação ambiental, a justiça social e o bem-estar das populações.



Público-Alvo

Profissionais envolvidos e interessados na área da Saúde Única, ou seja, que queiram se aprimorar em planejar, organizar, controlar, avaliar e executar ações e questões de Saúde Pública, em consonância como Sistema Único de Saúde – SUS.

- Profissionais de organizações públicas e particulares, que possuam diploma de graduação;
- Profissionais de áreas correlatas, como meio ambiente;
- Profissionais que apresentem interesse em educação e divulgação da ciência e buscam uma formação complementar para aprofundar seus conhecimentos em saúde humana, animal e ambiental, com uma perspectiva integrada;
- Médicos veterinários, enfermeiros, biólogos, farmacêuticos, sanitaristas, ambientalistas, assistentes sociais, bacharéis em direito, economistas, administradores, sociólogos, biomédicos, profissionais de educação física, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, gestão ambiental, nutricionistas, psicólogos, relações públicas, saúde pública, terapeutas ocupacionais e zootecnistas, engenheiros agrônomos, entre outros, que desejam expandir sua compreensão e atuação no campo da saúde pública integrada.

Acesso a acervo físico e/ou eletrônico de biblioteca

A biblioteca é vinculada à ESIB) e seu acervo é composto por obras pertinentes aos eixos temáticos das áreas de ensino e pesquisa desenvolvidos na instituição.

A consulta ao acervo pode ser feita no catálogo eletrônico, possibilitando também acesso na íntegra às coleções digitalizadas, por meio da Biblioteca Digital.

A Biblioteca propicia acesso ao portal de Periódicos CAPES, com milhares de informações científicas distribuídas em diversas bases de dados nacionais e internacionais.

A equipe da Biblioteca é responsável pela orientação dos alunos no processo de normalização de trabalhos acadêmicos: teses, dissertações e monografias (TCC), em conformidade com as diretrizes adotadas pela ESIB.

Para o desenvolvimento do trabalho acadêmico, a Biblioteca oferece um Guia Prático contendo um modelo com a estrutura e formatação requeridas, acompanhado de recomendações e sugestões para facilitar a redação do trabalho do aluno.

Material Instrucional

O material instrucional empregado nas aulas favorece o aprendizado autônomo de forma lógica e progressiva. Durante as aulas presenciais os docentes disponibilizam para os estudantes vários instrumentos de aprendizagem como: vídeos, podcasts, exercícios interativos, entre outros recursos físicos e digitais considerando a relevância acadêmica, a clareza de linguagem e a aplicabilidade prática.

Em atenção à acessibilidade, os recursos digitais devem estar disponíveis em formatos que atendam a todos os estudantes matriculados, inclusive os que utilizam tecnologias com recursos como legendas, textos descritivos para imagens e transcrições de áudios.

Os conteúdos das aulas são preparados pelos docentes do curso, profissionais que possuem larga experiência e formação acadêmica na área de conhecimento. Eles são responsáveis por estruturar também o conteúdo programático, alinhando-os com o objetivo do curso.

As aulas são elaboradas nas modalidades presenciais e/ou distância, em formato síncrono. As aulas síncronas são realizadas por meio da utilização de ferramentas de videoconferência como Zoom™ e Microsoft Teams™.

As aulas em formato síncrono são transmitidas ao vivo permitindo interatividade em tempo real e momentos para sessões de perguntas e respostas para aprofundamento de tópicos específicos. Todo o apoio operacional para a realização da aula síncrona é organizado pela secretaria acadêmica.

As aulas presenciais terão cunho teórico, prático e avaliativo, nas quais poderão ocorrer workshops, provas, experimentos laboratoriais, leitura de artigos científicos, realização de exercícios propostos e discussões temáticas. As diferentes abordagens possibilitam aos estudantes a troca de ideias na presença



dos docentes, bem como a realização de atividades de autoavaliação, como questionários e tarefas de reforço para consolidação do aprendizado.

Os docentes participam ativamente do processo de aprendizagem dos estudantes, auxiliando na compreensão do conteúdo, esclarecendo dúvidas, e orientando no desenvolvimento das atividades. Acompanham e monitoram o progresso dos estudantes, oferecem devolutiva em atividades e incentivam a participação ativa nas discussões e atividades propostas.

No processo de aprendizagem é importante que exista uma comunicação clara e constante entre coordenadores, docentes e estudantes.

Critérios de Seleção / Exigência para matrícula

O ingresso ao curso será por processo seletivo e compreende duas fases: a primeira fase constará de prova múltipla escolha, com base em bibliografia disponibilizada no edital. A segunda fase constará de entrevista e da análise do Curriculum vitae realizada pela banca examinadora e será aplicada aos candidatos aprovados na primeira fase, seguindo pontuação previamente estabelecida e divulgada em edital. A média é estabelecida e a classificação é realizada em ordem decrescente de notas.

Critérios de Avaliação

A avaliação do aluno no curso abrangerá os conteúdos programáticos: teórico e prático/estágio supervisionado e postura ético-profissional.

A parte teórica será avaliada por meio de provas escritas e/ou orais que podem contemplar questões abertas a fim de permitir melhor exposição dos conhecimentos adquiridos.

Os seminários e apresentação de artigos científicos serão avaliados pelo conteúdo, desempenho, recurso didático, abrangência do assunto, domínio do conteúdo e a postura ético-profissional na apresentação.

A avaliação da parte prática será realizada pelos orientadores de laboratório, observando-se o conhecimento, o desempenho e a habilidade na execução das técnicas incluindo-se a postura ético-profissional, segundo os seguintes aspectos: iniciativa, interesse, capacidade crítica, compromisso, responsabilidade, comportamento ético, assiduidade, pontualidade, conhecimento científico, trabalho em equipe, relacionamento com a equipe multiprofissional.

Cada componente curricular terá pelo menos duas avaliações, sendo que uma delas deverá ser uma prova escrita ou prático-oral com critérios de participação definidos pelos docentes.

Prática Profissional

A carga horária prática será de 500 horas, contemplando 60 horas para elaboração de TCC.

As atividades práticas serão desenvolvidas nos Laboratórios, Museus, Biotérios, Área de Comunicação, Área da Tecnologia da Informação, Ensaio Clínicos, Áreas Fabris e Escola Superior do Instituto Butantan, que contam com pesquisadores e educadores, que atuam em áreas correlatas à proposta do Curso.

A integração dos fundamentos sobre conhecimentos práticos e teóricos deverá propiciar ao aluno o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos técnicos que possibilitem uma visão integral da atuação em sua área de qualificação e em Uma Só Saúde.

De acordo com o local da prática profissional e em comum acordo entre os coordenadores dos setores e o orientador, o aluno poderá participar de procedimentos e rotinas específicas relativas ao padrão e protocolo estabelecido nas unidades de prática.

TCC

Será desenvolvido sob a responsabilidade de um orientador, respeitando-se a área de formação profissional do aluno.

Para tanto, os alunos deverão realizar estudo, com aplicação de instrumentos de investigação, bem como dos variados métodos de análise, por meio de situações práticas.



Após o final do período, quando o trabalho estiver estruturado e os primeiros resultados obtidos, orientador e orientando são estimulados a apresentar seus achados em reuniões científicas, de maneira a aperfeiçoar suas capacidades.

A busca de referenciais teóricos e a redação do TCC poderão ser realizadas com o apoio da Biblioteca do Instituto Butantan.

Os trabalhos produzidos serão disponibilizados no Repositório da Biblioteca do Instituto Butantan, de acordo com o critério de decisão do orientador, na medida da análise de condições de sigilo que o trabalho exige.

Certificado de Conclusão de Curso

O Certificado de conclusão será conferido aos alunos que tiverem frequentado no mínimo 75% da carga horária de cada componente curricular e que obtiverem média final mínima de 7,0 (sete) incluindo a nota de Trabalho de Conclusão de Curso.

O certificado expedido será registrado em livro próprio e anexado o respectivo histórico escolar do qual constarão obrigatoriamente:

1. Módulos/Disciplinas do curso, com a carga horária respectiva, nota de avaliação e o nome do docente/orientador responsável;
2. Conceito final global de aproveitamento e percentual global de frequência;
3. Período em que foi ministrado o curso e sua carga horária total;
4. Data de emissão;
5. Título do TCC;
6. Ato legal de credenciamento.

Matriz Curricular

Disciplina	CH Teórica Presencial	CH Teórica EaD	CH Prática	CH Total
MÓDULO I – NÚCLEO COMUM TEÓRICO				
Políticas Públicas em Saúde	-	24	-	24
Comunicação e Linguagem Científica	40	-	-	40
Ética e Integridade em Pesquisa Científica com Animais e Humanos	16	4	-	20
MÓDULO II – NÚCLEO COMUM ESPECÍFICO-TEÓRICO				
Fundamentos da Biossegurança, Gestão Ambiental e Biodiversidade	40	-	-	40
MÓDULO III – NÚCLEO ESPECÍFICO -TEÓRICO				
Eixo 1: História da Saúde	24	-	-	24
Eixo 2: Vigilância em Saúde, Epidemiologia e Doenças	56	-	-	56
Eixo 3: Saúde Ambiental, Ecossistemas e Sustentabilidade	40	-	-	40
Eixo 4: Sistemas de Produção, Segurança Alimentar e Saúde	16	-	-	16
Eixo 5: Água Energia, Saneamento e Infraestrutura	24	-	-	24
Eixo 6: Dos Dados à Interpretação Espacial	40	-	-	40
Eixo 7: Saúde Animal	56	-	-	56
Eixo 8: Saúde Humana	64	-	-	64
Eixo 9: Educação, Conscientização e Ética em Uma Só Saúde	16	-	-	16
MÓDULO IV – NÚCLEO PRÁTICO				
Prática Profissional	-	-	440	440
TCC	-	-	60	60
Total	432	28	500	960

A carga horária na modalidade EaD (28 h) não ultrapassa os 20% permitidos no inciso II § 3º do art. 3º da Deliberação CEE 223/2024.

Ambiente Virtual de Aprendizagem e Recursos de TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação)

Nas aulas na modalidade presencial e a distância (síncrona) são utilizados recursos de TIC:

1. Plataforma de videoconferência: utilizamos as plataformas ZoomTM, Google MeetTM, Microsoft TeamsTM, ou similares.
2. Sistema de Reprodução de vídeo online: nas aulas utilizamos o YouTubeTM, VimeoTM ou plataformas internas de streaming (transmissão sem obrigatoriedade de download) da Instituição. Quando necessário os conteúdos podem ser hospedados no Google ClassroomTM, permitindo que os estudantes acessem para fixação do aprendizado.
3. Equipamentos audiovisuais como monitores e projetores de alta definição, além de sistema de som: são utilizados para exibir as videoaulas e videoconferências, permitindo que os alunos visualizem e ouçam o conteúdo com maior precisão.



4. Plataforma de apoio virtual ao ensino Google Classroom™: utilizada como repositório de materiais de apoio, atividades, fóruns de discussão, distribuição de slides, artigos e exercícios relacionados. As tarefas e avaliações são distribuídas e entregues na plataforma, permitindo um acompanhamento contínuo do desempenho dos estudantes.

5. Conexão à internet de alta velocidade com rede wi-fi confiável e estável.

Para o gerenciamento das aulas, a escola utiliza o Google Classroom™ que facilita o ensino e a aprendizagem presencial e a distância. A ferramenta permite que os docentes organizem, distribuam e avaliem as atividades propostas, além de ser utilizada como uma ferramenta de comunicação entre secretaria acadêmica, estudantes, docentes e coordenadores em um ambiente virtual.

Recursos de Acessibilidade e de Tecnologia Assistiva

Como recursos de acessibilidade para materiais didáticos utilizamos legendas, automáticas ou manuais em videoaulas, para facilitar o acompanhamento dos estudantes com deficiência auditiva. Os arquivos de áudio, como podcasts e gravações, podem ser acompanhados por transcrições que permitem a leitura do conteúdo em formato textual.

Os materiais em arquivos e documentos digitais são preparados em formato acessível, compatível com leitores de tela, com mensagens estruturadas, links navegáveis e contrastes de cores adequados. As formatações dos textos são padronizadas e organizadas com hierarquia de títulos, listas e parágrafos bem definidos, para facilitar a navegação e compreensão para estudantes com dificuldades de leitura.

Todos os materiais desenvolvidos seguem padrões de alto contraste entre fundo e texto para facilitar a leitura de estudantes com baixa visão. Quando necessário, realizamos ajustes no tamanho de fonte, para que o conteúdo seja acessível aos estudantes com dificuldades visuais.

Todos os conteúdos apresentados em aulas pelos docentes são disponibilizados em múltiplos formatos (vídeo, áudio, texto), permitindo que os estudantes escolham a modalidade mais adequada às suas necessidades.

Corpo Docente	
Disciplina	Docente Responsável
Políticas Públicas em Saúde	Luciana Pereira Livres Docência Pós-Doutorado Doutora Engenharia de Produção, USP Mestre Engenharia de Produção, USP Graduada Economia, UNESP
Comunicação e Linguagem Científica	Joanita Lopes Costa (Lattes atualizado em 2019) Esp. Gerência em Sistemas de Informação, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo Graduada Biblioteconomia, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Ética e Integridade em Pesquisa Científica com Animais e Humanos	Nancy Starobinas Pós-Doutorado Doutora Imunologia, USP Mestre Imunologia, USP Graduada Ciências Biológicas, USP
Fundamentos da Biossegurança, Gestão Ambiental e Biodiversidade	Aryene Goes Trezena Doutora Imunologia, USP Mestre Imunologia, USP Graduada Ciências Biológicas Modalidade Médica, UNISA
História da Saúde	Suzana Cesar Gouveia Fernandes Pós-Doutorado Doutora História Social, USP Mestre Arqueologia, USP Graduada História, PUC/SP
Vigilância em Saúde, Epidemiologia e Doenças	Maria da Graça Salomão Pós-Doutorado Doutora Fisiologia Geral, USP Mestre Fisiologia Geral, USP Graduada Ciências Biológicas, FFCL Faria Brito
Saúde Ambiental, Ecossistemas e Sustentabilidade	Selma Maria de Almeida Santos Pós-Doutorado Doutora Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres, USP Graduada Ciências Biológicas, Univ. de Guarulhos
Sistemas de Produção, Segurança Alimentar e Saúde	Rui Curi Livres-Docência Pós-Doutorado Doutor Ciências/Fisiologia Humana, USP Mestre Ciências/Fisiologia Humana, USP Graduação Farmácia/Bioquímica, Univ. Estadual de Maringá
Água, Energia, Saneamento e Infraestrutura	Lenita de Freitas Tallarico Pós-Doutorado



	Doutora Ciências - Tecnologia Nuclear, IPEN Mestre Ciências - Tecnologia Nuclear, IPEN Graduada Ciências Biológicas, MACKENZIE
Dos Dados à Interpretação Espacial	Milton Yutaka Nishiyama Junior Doutor Bioinformática, USP Graduado Matemática (L), UFSCAR
Saúde Animal	Marcelo Larami Santoro Pós-Doutorado Doutor Ciências/Fisiologia Geral, USP Mestre Farmácia/Fisiopatologia e Toxicologia, USP Graduado Letras/Latim, USP Graduado Letras/Italiano-Português, USP Graduado Medicina Veterinária, USP
Saúde Humana	Marcos Boulos Livre-Docência Doutor Doenças Infecciosas e Parasitárias, USP Mestre Doenças Infecciosas e Parasitárias, USP Resid. Médica Doenças Infecciosas e Parasitárias, USP Graduado Medicina, PUC/Sorocaba
Educação, Conscientização e Ética em Uma Só Saúde	Letícia Ruiz Sueiro Pós-Doutorado Doutora Interunidades em Biotecnologia, USP Esp. Gerenciamento Ambiental, USP Graduada Ciências Biológicas (L+B), Univ. Federal de Uberlândia

A titulação do corpo docente (12 doutores e 1 especialista) atende à exigência da Deliberação CEE 223/2024.

Apoio administrativo e técnico ao curso, incluindo apoio contínuo para os recursos digitais

A Secretaria Acadêmica realiza o apoio técnico administrativo para todos os cursos.

Às fls. 21 estão listadas algumas de suas atividades e citamos: gestão Google Classroom™ (criar turmas, abrir salas virtuais, inserir tarefas e trabalhos desenvolvidos pelos docentes tais como exercícios, perguntas de múltipla escolha ou projetos).

Quadro de Apoio Técnico

Função	Quantidade
Coordenadora dos Cursos de Especialização	1
Coordenador do Curso	1
Especialista de Desenvolvimento Tecnológico	1
Secretária Acadêmica	1

No caso em tela, o PPC apresentado pela ESIB atende as exigências da Deliberação CEE 223/2024, tendo sido apresentado com a antecedência de 6 meses antes da data prevista para o início da 1ª turma.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 223/2024, o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização *lato sensu* em “Uma Só Saúde”, da Escola Superior do Instituto Butantan, com um mínimo de 10 e máximo de 25 vagas.

2.2 A divulgação e a matrícula só podem ocorrer após publicação do ato autorizatório.

São Paulo, 30 de abril de 2025.

a) Cons. Décio Lencioni Machado
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Leandro Campi Prearo, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theophilo Junior, Rose Neubauer e Wilson Victorio Rodrigues.

Sala da Câmara de Educação Superior, 30 de abril de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 07 de maio de 2025

Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 131/2025	-	Publicado no DOESP em 08/05/2025	-	Seção I	-	Página 11
Portaria CEE-GP 156/2025	-	Publicada no DOESP em 09/05/2025	-	Seção I	-	Página 58

